Aveiro, 19 de Novembro de 1966 - Ano XIII - N.º 628

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

AO ENCONTRO DOS HOMENS

UM ARTIGO DO DR. MÁRIO SACRAMENTO

DEU-ME gosto ler o artigo que o reverendo padre Dr. Filipe Rocha publicou neste jornal, a semana passada. Se a memória não me ilude, ele é o primeiro indício claro que encontro, na imprensa de Aveiro, dos novos rumos que o Concílio Vaticano II abriu à Igreja. E isso não pode ser indiferente a quem não confunda, de ânimo leve, cristianismo com cesarismo.

Vai por todo o mundo um largo e frutuoso diálogo entre católicos e não católicos. Averiguar, do que o gerou ou promove é secundário. O importante é radicá-lo e ampliá-lo. Dificilmente se compreendia, com efeito, que a fé separasse os homens no que mais intimamente os une: a sua própria condição humana. Não católico que sou, não me ofende nem perturba que o católico se creia o detentor da verdade eterna, caso se disponha a partilhar comigo o que a ambos nos confronta perante o mundo. A era do ou crês ou morres há muito que foi revocada e só homens de má-fé (que os há, quer dum quer doutro lado!) podem querer restaurá-la.

Mas os sinais do degelo continuam a ser parcimoniosos entre nós. E isso não só agrava o nosso legendário atraso cultural como oferece o perigo de nos vermos, amanhã, nos braços uns dos outros sem plena consciência do que estamos a fazer. E um equívoco não é nunca uma solução. O Papa João XXIII dirigiu a encíclica Pacem in terris, *não aos católicos apenas, mas «a todos os homens de boa vontade». É entre estes que o diálogo se impõe, quaisquer que sejam as suas convicções religiosas. E, pela minha parte, só desejo que o católico seja cada vez mais católico no trato comigo — no sentido em que o autor do artigo diz que* «há muitos valores no cristianismo ainda imperfeitamente assimilados» — , *caso respeite por seu turno as minhas próprias opiniões. A sinceridade não teme o confronto: procura-o. E não se esquece nunca de que, antes de sermos isto ou aquilo, somos todos homens, e, como tais, sujeitos ao erro e à evolução. Que importa, no plano do mais imediato, que a transcendência seja divina para o católico e cósmica apenas para mim? Nenhum de nós a nega porque nenhum de nós escamoteia o homem. Teilhard de Chardin advertiu:*

Continua na página 3

UM POEMA DE AMADEU DE SOUSA — LEI

Não me digam que é lei — que isto é da lei!,
Proibido, interdito ou ilegal,
Que a minha senda é esta — bem ou mal,
Desde o ventre de amor de minha Mãe.

Que o homem primitivo, eleito rei,
Pela forma, talvez, mais ilegal,
Logo ditou a pena capital,
— E assim se começou a fazer lei!...

Não me digam que é lei — e que ai de mim!
Como que a impor-me um muro de Berlim,
— Se o Destino terá de se operar!

E, se na Vida, em muito prevarique,
Que a pena para além da Morte fique,
— Prefiro Deus aos homens, a julgar.

Do livro em preparação «Travo Amargo»

CÂNDIDO TELES

metamorfoses líricas

Discordamos! Em nossa modesta opinião, seja-nos permitido discordar das palavras, que, há oito dias, nas colunas deste mesmo jornal, perguntavam se não seria «louvável que o *histórico* duma evolução e dum esforço» seja trazido à ribalta para em «dignificante franqueza mostrar o calvário que é *preciso escalar* para a conquista da almejada palma»!

Discordamos! Sa a obra de arte é uma selecção, uma mostra artística tem que ser selectiva! Que a obra de arte é uma selecção, quem o põe em dúvida? E a segunda afirmação não é mais do que corolário da primeira. Na já histórica «Conversation avec Picasso», publicada nos «Chaiers d'Art», em 1935, Christian Zervos arquivava o memorável depoimento do autor de «Guernica»: «Antigamente os quadros avançavam por etapas até ao acabamento final. Um quadro era uma soma de adições. No meu caso, um quadro é uma soma de destruições. Faço um quadro — depois destruo!»

É certo que as palavras de «Litoral» eram uma hipótese e tinham uma finalidade: dizia-se perguntando, como quem justifica!

Ora aqui começa a nossa verdadeira discordância. Cândido Teles, em si e só por si, não precisa de nos mostrar o que fez para nos demonstrar o que fica feito. Um artista, quando verdadeiro, não se justifica — impõe-se.

Pois pela significante firmeza da *linha*, como pela densa sensibilidade da *mancha*, na procura inventiva como execução encontrada, Cândido Teles impõe-se-nos como um artista consciente, sincero, autêntico, válido até!

E não precisava para tanto de tamanho braçado de obras! Em quadros diferentes, é

Continua na página 3

SAL PROBLEMA AGORA CRUCIANTE

Lama ressequida e gretada — mas de marinhas, numa fase prévia do fabrico do sal: terra calcinada que, em cada ano, tem sido esperança de abundância. Mas dar-se-á que a secura de injustissimos desprezos pelos mais respeitáveis interesses da produção condene definitivamente o precioso chão de fazer sal à desoladora esterilidade de lama calcinada?! — Foto do Dr. Costa e Melo.

Apesar da ampla explanação dos problemas do salgado de Aveiro, feita através da Imprensa, de exposições e diligências particulares junto das entidades superiores e do estudo do problema com intervenção favorável por parte da Corporação da Lavoura, a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos fez saber, há dias, que se manteriam os preços fixados em 1962, para a produção deste ano.

Esta inesperada decisão, a confirmar-se, causará vultosos prejuízos económicos à região, tornando especialmente penosa a já precária situação dos marnotos e suas famílias, e constituirá flagrante ameaça de extinção da mais antiga e bela actividade das nossas gentes.

Sabemos que, perante a gravidade da situação,

Continua na terceira página

Pela Câmara Municipal

● Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros das obras de «Saneamento de Esgueira» e «Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros», dois autos de vistoria e medição de trabalhos, nas importâncias de 39 678$00 e 135 572$90, respectivamente.

● A Câmara, em sua reunião de 7 do corrente mês, deliberou notificar vários proprietários de terrenos confinantes com a Rua de Ílhavo, para procederem à construção de prédios, segundo o Plano de Urbanização aprovado para o local, no prazo máximo de três anos, nos termos da alínea b) do art.º 18.º da Lei n.º 2 030, de 22-6-1948.

● Também na mesma reunião foi aprovado um estudo do arranjo urbanístico de uma zona compreendida entre a Avenida de Artur Ravara, a Rua do Cabouco, e a Rua de Magalhães Serrão, tendo em vista um acordo com os proprietários do terreno situado entre o edifício do futuro Conservatório Regional e a fábrica da Companhia Aveirense de Moagens, de molde a serem construídos, no prazo máximo de cinco anos, 49 prédios de três pisos e cave, destinados a 149 fogos, e três prédios de dois pisos, destinados a comércio.

A escritura referente a este acordo já foi celebrada, no dia 12 do crrente mês, ficando a venda dos referidos lotes a cargo dos proprietários.

Ponte de S. Jacinto

Na última segunda-feira, dia 14, reuniu-se, mais uma vez, a Comissão Promotora do Movimento Pró-Ponte de S. Jacinto com o sr. Presidente da Câmara, a fim de serem tratados assuntos relacionados com a representação a fazer-se ao sr. Ministro das Obras Públicas.

Por um conceituado técnico, que faz parte daquela Comissão, foram apresentadas três hipóteses possíveis de estudos referentes à construção da referida ponte, bem assim como as estimativas orçamentais, que oscilam entre 40 000 e 50 000 contos.

Foram dadas a conhecer mais duas adesões ao movimento, a acrescentar às anteriores: — da Câmara Municipal de Castelo de Paiva e da Câmara Municipal de Ílhavo, esta através do Governo Civil.

Foi anunciada a data do próximo dia 24, em que o sr. Ministro das Obras Públicas receberá a representação que se deslocará a Lisboa, e será constituída pelos membros da Câmara Municipal, por todas as personalidades que fazem parte da Comissão Promotora do Movimento e numerosas individualidades que para esse fim vão ser convidadas, além de todas as pessoas que, espontâneamente, a ela se queiram associar.

Quem Perdeu?

No passado mês de Outubro, foram encontrados na via pública e depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

— *um porta-chaves e corta papéis; quatro bicicletas; dois guarda-chuvas de homem; uma argola com chaves e um corta-unhas; alguns selos do crreio; e um brinco de senhora.*

Pároco de S. Jacinto

Foi nomeado Pároco da Freguesia de S. Jacinto e Capelão da Base Aérea o Rev.º Padre José Manuel Rendeiro.

Reunião de Industriais Gráficos do Distrito

Na sede do Grémio do Comércio de Aveiro, realiza-se hoje, pelas 15.30 horas, promovida por um grupo de industriais de tipografia e dando apoio a uma directriz do Grémio dos Industriais Gráficos, uma reunião de todos os industriais gráficos do nosso Distrito.

Pretende-se dar uma orientação construtiva ao desenvolvimento das relações comerciais entre os associados, para o estudo premente e aplicação das novas leis fiscais e corporativas, com vista ao custo-base das produções gráficas, nomeadamente o imposto de transacções.

Novo Conservador do Registo Predial

Em substituição do sr. Dr. Miguel Joaquim Varela Rodrigues, foi nomeado Conservador do Registo Predial em Aveiro o sr. Dr. Júlio Amarelo que exercia idênticas funções em Viseu, onde tamera Vice-Presidente da Câmra Municipal.

Assistente Social na Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Aveiro pediu superiormente a criação do lugar de Assistente Social nos seus quadros. A nova funcionária — se o pedido merecer bom despacho — terá a missão de tratar de assuntos de carácter assistencial, muito particularmente a elaboração de inquéritos.

Receptáculos Postais

Por edital da Administração Geral dos C. T. T., foi tornada obrigatória a colocação de receptáculos para a correspondência nos prédios urbanos — nas freguesias da Glória e Vera-Cruz, até 31 de Dezembro do ano corrente; e, na freguesia de Esgueira, até 31 de Dezembro de 1967.

A contravenção, pelos proprietários dos prédios, das obrigações impostas será punida com a multa de 100$00 a 500$00 por cada receptáculo. A mesma multa será aplicada por cada sessenta dias, ou fracção, que os referidos receptáculos continuarem por instalar, reparar, substituir ou ampliar.

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor João Carlos Afonso da Rocha, Meritíssimo Juiz de Direito do Primeiro Juízo da comarca de Aveiro:

Faço saber por este Juízo e Primeira Secção correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação, notificando *João Tomé*, proprietário, e *Maria Carmélia da Silva* e marido, *Amadeu Simões das Neves*, comproprietários, o primeiro ausente m parte incerta do Brasil e os últimos ausentes em parte incerta da França, todos com último domicílio conhecido em Lombomeão, do concelho de Vagos, de que, por despacho de quatro de Fevereiro do corrente ano, proferido nos autos de execução de sentença que lhes move e a Otília da Silva Doutora, mulher do primeiro ausente e Manuel Tomé, viúvo, estes residentes em Lombomeão, comarca de Vagos, *Manuel Simões Margaça*, casado, proprietário, residente em Quintã, da comarca de Vagos, foi ordenada a penhora no direito e acção que os executados têm à herança ilíquida e indivisa deixada por óbito de Maria de Jesus, residente que foi em Lombomeão, daquela comarca.

O direito dos executados fica à ordem deste Tribunal e é-lhes lícito fazer as declarações que entendam quanto ao direito dos executados e ao modo de o tornar efectivo.

Aveiro, 29 de Outubro de 1966

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XIII ★ 19-11-966 ★ N.º 628

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 14 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação os seguintes terrenos para construção:

a) — Lote n.º 7, na Avenida Portugal, destinando-se parte a habitação e outra parte a indústria de garagem, com as áreas respectivas de 496,80 m.² e 1 754,10 m.² com a base de licitação de 600$00 por cada metro quadrado; e

b) — Lotes n.os 1 e 2, na Avenida Salazar, com as áreas respectivas de 402,60 m.² e 292,60 m.² com a base de licitação de 420$00 por cada metro quadrado.

A praça realizar-se-á no dia 12 de Dezembro próximo, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14.30 horas.

As condições destas arrematações encontram-se patentes na Secretaria e Repartição de Obras do Município.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Novembro de 1966

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Litoral ★ Ano XIII ★ N.º 628 ★ 19-11-966

Cândido Teles

Continuação da primeira página

certo, logo se vê que Cândido Teles maneja a *linha* com virtuosismo cada vez hoje mais raro, e entranha na *mancha* uma sensibilidade verdadeiramente dramática. Um bom desenhador, em suma, e um bom pintor? Sem dúvida! Mas a verdade é que eles raro se dão as mãos. Tanto melhor! Assim nos fica certificada uma autenticidade erguida sobre um passado consciente; assim nos fica demonstrada uma evolução dirigida para um futuro promissor!

Mais do que virtuosismo executivo, o abstraccionismo, seja ele o informalismo sensível de Kandinsky ou o geometrismo racional de Mondrian, supõe e exige poder inventivo. Com um e outro, aqui — ali, Cândido Teles pode amanhã ser um abstracto sem, porém, ser mistificador!

Esta potencial evolução é, para nós, o melhor credencial da sua autenticidade artística e a maior chancela da valia da sua arte.

E basta-nos recordar os trabalhos que, de há anos, lhe vimos vendo em boas casas de Ílhavo, para nos inteirarmos agora do caminho andado — certeza de que valeu andar!

★

E neste devir, forma criadora de ser, a obra de Cândido Teles no seu historial, como a história da pintura moderna, vem libertando-se gradativamente da *imitação*, trocando-a pela *invenção*, manifestando assim uma maior vitalidade criadora. Como no evoluir da estética moderna nascida da arte dos modernos, as linhas, as formas e as cores essencializam-se em relações de composição!

E eis porque Cândido Teles, não se subordinando a cânones que, diga-se, ainda são legítimos, tais como a *perspectiva científica* para concretizar o espaço da tela numa como que objectiva *profundidade*, o jogo da *luz-sombra* para criar *volume*, nem a *cor local* para representar os objectos e seus meios, Cândido Teles, dizíamos, realiza-se sobremaneira na *composição*, ao distribuir linhas e cores para conseguir efeitos rítmicos expressivos da paisagem — estado de alma!

As coisas, na paleta de Cândido Teles, tendem a perder o seu valor representativo transformando-se em valores afectivos, como poderia escrever Brion!

Quando, certa vez, perguntaram a Delacroix como veria ele a batalha de Waterloo, o pintor respondeu: «Eu veria a batalha de Waterloo não como uma luta de homens e de cavalos, mas como uma reunião de formas e de cores»!

Ora é esta independência do pictórico que nos parece ser a maior vitória de Cândido Teles. Nele, os *valores rítmicos* da composição e os *valores plásticos* autonomizam-se! Existem ambos e cada um se basta!

Veja-se, para exemplo, a secção de óleos de temas angolanos, onde o pintor se afirma com uma pujança deveras notável. Que dramaticidade, os números *26, 39, 24!*... Tão personalizados que eu nem lhes quero dar nome! Ali não está Angola; ali está Cândido Teles!

Em contrapartida, os números *18, 38, 5* manifestam uma impulsividade e, simultâneamente, uma firmeza que *me* põem na sombra todo um *grafismo* e seus *Pollock!*...

O verde, *cor psicológica,* de Aveiro, a estilização dos moliceiros, Angola e Alentejo, todos, respectivamente de per si, valores plásticos e valores rítmicos, o melhor duma grande exposição e tão bons que, por eles, aos outros se perdoa que a exposição seja grande!

MÁRIO DA ROCHA

AO ENCONTRO DOS HOMENS

Continuação da primeira página

«uma religião da terra está a caminho de formar-se contra a religião do céu». *Cumpre ao entendimento entre os homens riscar da frase* o contra. *E isso é possível.*

Ora, quem escreve com claridade e desassombro frases como: «muitos cristãos pretenderam identificar civilização cristã e civilização europeia — presunção que os séculos anteriores de forma nenhuma aplaudiam», *é um espírito aberto, que eu posso respeitar porque implicitamente me respeita. Acentua o autor que unidade não é uniformidade, no plano internacional das relações entre os povos. Não o é, tão pouco, no plano interno das nações. As consciências não são muros, são portas abertas. Visitem-se os vizinhos por elas, de outro modo viverão em furnas, como os trogloditas. Não exijamos concessões de parte a parte, mas alma lavada apenas e boa-vontade sem preconceitos. Mal irá a quem se feche num castelo de orgulho ou a quem ceda aos acenos blandiciosos do oportunismo. Os verdadeiros cristãos são filhos dos que conheceram o Circo — e os não cristãos capazes de os entenderem, também.*

MÁRIO SACRAMENTO

O Problema do Sal

Continuação da primeira página

foi convocada, para o próximo dia 19, uma reunião extraordinária do Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo, de onde não deixarão de saír decisões adequadas à necessária revisão do problema.

Por este motivo, entendemos conveniente não fazermos hoje as considerações que o caso merece, desejando apenas e sinceramente que todos os interessados procurem e encontrem o melhor processo de conseguirem que lhes seja feita justiça. Só desse modo sossegará a nossa terra e se conseguirá o benefício económico-social que as nossas marinhas sempre representaram para o País.

COMARCA DE AVEIRO

SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

Faz-se saber que no dia 15 do próximo mês de Dezembro, pelas 10 horas, na Rua de Sá, n.º 62, na execução de sentença que a ARLA — Agência de Representações, Limitada, com sede na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 100, desta cidade, move aos executados Manuel Pereira Gomes e mulher, Amélia Gomes Crespo, ele comerciante e ela doméstica, residentes na direcção indicada, hão-de ser postos, pela segunda vez, em praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado no processo, diversos móveis do estabelecimento comercial dos referidos excutados.

Aveiro, 9 de Novembro de 1966

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2. Juizo,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Festa de Caridade

A Comissão da Colónia de Férias das Crianças Pobres da cidade de Aveiro promove um chá, no «Restaurante Galo d'Ouro», pelas 16 horas do dia 23 do corrente, aproveitando a oportunidade para expor colchas antigas de *tricot* e *crochet*.

Aceitam-se marcações de mesa para canasta, pelos telefones 22206 e 22559.

O produto das entradas (20$00, por cavalheiro, a que acresce a *multa* de um bolo por senhora) destina-se a custear os muitos encargos da simpática instituição de benemerência.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense
Ver anúncio em separado

Cine - Teatro Avenida

Sábado, 19 — às 21.30 horas
Duelo no Rio Bravo — um filme em Technicolor e Cinemascope.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 20 - às 15.30 e às 21.30 h.
Angélique à Conquista da Côrte — uma interessante película, para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 22 às 21.30 horas
Harakiri — um filme para maiores de 12 anos.

Teatro Cine Triunfo
Gafanha da Cale da Vila

Sábado, 19 — às 21 horas
As 11 Mulheres Vikings.
Para maiores de 17 anos.

Domingo, 20 — às 15 e às 21 horas
Conselho de Guerra.
Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira, 23 — às 21 horas
O Último Vikings.
Para maiores de 12 anos.

Obras na Estação dos Caminhos de Ferro

Na Estação dos Caminhos de Ferro, nesta cidade, algumas dzenas de operários estão a proceder a trabalhos que visam a remodelação da nossa estação ferroviária.

Presentemente, está a ser pavimentado o cais de embarque ascendente, e encontra-se quase concluída a construção do novo cais dst'nado à grande velocidade.

Movimento da Lota

No passado mês de Outubro, a Lota de Aveiro registou um movimento de 3 015 211$00 — soma dos apuros verificados nas pescas das traineiras (2 624 103$00), dos arrastões do alto (312 869$00) e dos barcos da Ria (78 239$00).

As traineiras «Pedrito», com 5 140 cabazes de peixe, que renderam 352 273$00; e «Diva», com 3 622 cabazes vendidos por 223 571$00; e o arrastão «Figueira», que teve um apuro de 127 859$00 — foram os barcos que mais se distinguiram.

Pelo Liceu

● Por ter sido exonerada, a seu pedido, do cargo de Vice-Reitora a sr.ª Dr.ª D. Palmira Augusta do Couto, da Secção Feminina, foi nomeada para o desempenho do mesmo cargo a sr.ª Dr.ª D. Cármina Estefânia das Neves Vidal, que já entrou em exercício.

● Foi nomeado para fazer parte dos júris dos exames de admissão ao estágio o Reitor do Liceu, sr. Dr. Orlando de Oliveira.

● Por ter sido nomeado primeiro oficial e Chefe da Secretaria do Liceu de Vila Nova de Gaia, deixou de prestar serviço no nosso Liceu o sr. Manuel Maurício, que tantas simpatias granjeou em Aveiro durante o tempo em que aqui trabalhou.

Baile, no Salão de Festas dos «Bombeiros Velhos»

No salão de festas da sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, realiza-se, no próximo dia 27, com início às 15.30 horas, uma «matinée» dançante — em que graciosamente colabora o Conjunto Académico «Kzars», desta cidade.

A receita do baile — conforme oferecimento oportunamente tornado público por aquele apreciado conjunto musical aveirense, quando do desastre sofrido pelo pronto-socorro dos «Bombeiros Velhos» — destina-se integralmente a esta prestigiosa corporação.

O Cônsul-Geral do Brasil em Portugal visita Aveiro

A convite do Rotary Clube de Aveiro, o Ministro sr. Dr. Manuel Emílio Guilhon, ilustre Cônsul-Geral do Brasil no nosso País, visitará Aveiro nos próximos dias 3 e 4 de Dezembro, acompanhado por sua esposa, filha e genro, sr. António Carlos de Araújo, membro do Rotary Clube de Lisboa-Centro.

Nessa ocasião, será exibido em Aveiro um filme sobre o Brasil. A visita destas destacadas individualidades enquadra-se nos serviços de valorização e conhecimento da nossa cidade e da nossa região, que o Rotary Clube está agora a promover, em campanha muito de louvar.

132.º ANIVERSÁRIO DA BANDA AMIZADE

A prestigiosa «Banda Amizade» festeja, hoje e amanhã, o seu 132.º aniversário, com um programa que incluirá os seguintes números:

Hoje, dia 19 — Pelas 21.30 horas, concerto público, na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas.

Amanhã, dia 20 — Pelas 9 horas, hastear da bandeira, na sede da colectividade; pelas 9.30 horas, na igreja da Misericórdia, missa de sufrágio pelos sócios e executantes falecidos, seguida de romagem de saudade aos cemitérios; e, pelas 13 horas, na Pensão Imperial, um almoço de confraternização.

Inauguração da Nova Sede da Casa dos Pescadores

Anteontem, pouco depois do meio-dia, foi oficialmente inaugurada a nova sede da Casa dos Pescadores desta cidade, situada na estrada marginal que conduz à Lota. Na primeira fase, agora concluída — cujo custo se aproxima dos 1 500 contos — o edifício comporta as instalações da Direcção da Casa dos Pescadores, os gabinetes dos seus Serviços Administrativos (secretaria, tesouraria, arquivos, etc.), dos Serviços Sociais e dos Serviços Médicos (estes incluindo uma farmácia, um laboratório, um armazém de medicamentos, gabinetes médicos para consultas e exames, radioscopia e agentes físicos, etc.).

A Casa dos Pescadores de Aveiro presta actualmente assistência a 4 152 profissionais das pescas, podendo computar-se em mais de 16 500 os beneficiários, incluindo os familiares dos pescadores.

Presidiram à cerimónia os srs. ministros da Marinha e das Corporações e Previdência Social, Almirante Quintanilha e Mendonça Dias e Prof. Doutor Gançalves de Proença, que se deslocaram de Lisboa, acompanhados pelos srs.: Almirante Henrique Tenreiro, Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores e Delegado do Governo junto dos Organismos das Pescas; Dr. Duarte Silva e Dr. Afonso Carvalho, directores da referida Junta Central, e Comandante Santos Cardoso, seu Secretário-Geral; Comodoro Valente de Araújo, Director da Escola de Pesca de Lisboa; presidentes e outros directores dos Grémios da Pesca do Bacalhau da Pesca do Arrasto e da Pesca da Sardinha.

Estas entidades eram aguardadas pelos srs.: Governador Civil do Distrito; Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Capitão do Porto; Director do Porto; Presidente da Junta Autónoma da Ria de Aveiro; Delegado do I. N. T. P.; Juiz do Tribunal do Trabalho; Directores de Estradas, da Alfândega, de Urbanização e do Distrito Escolar; Comandantes do R. I. 10, da P. S. P., da G. N. R. e da G. F.; Prior da freguesia da Vera-Cruz, representante em Aveiro da «Obra do Apostolado do Mar»; e outras individualidades.

O Rev.º Padre Manuel António Fernandes, pároco da Vera-Cruz, benzeu o novo edifício-sede — em seguida percorrido demoradamente por todas as pessoas presentes na cerimónia inaugural.

Numa das salas da Casa dos Pescadores, realizou-se uma breve sessão solene, em que usaram da palavra os srs.: Capitão de Fragata Agostinho Simões Lopes, Capitão do Porto de Aveiro, na qualidade de Presidente da Casa dos Pescadores; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente do Municíuio; e Almirante Henrique Tenreiro.

No final da cerimónia, os dois membros do Governo, e as restantes entidades que se deslocaram a esta cidade, foram convidados do Chefe do Distrito de Aveiro, num almoço regional servido na Pousada da Ria e a que também assistiram as diversas autoridades aveirenses atrás mencionadas.

Perderam-se

Luvas de senhora, pretas, de pelica, junto ao n.º 7 da Rua do Gravito, no passado domingo, pelas 13 horas.

Agradece-se a quem as encontrou o favor de informar esta Redacção.

Justa Homenagem ao Dr. Varela Rodrigues

Os profissionais do Foro na comarca de Aveiro prestaram justíssima homenagem ao sr. Dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues que, como já noticiámos, deixou a Conservatória do Registo Predial que há 21 anos superiormente chefiava.

Foi um preito tão espontâneo quanto autorizado — e, por isso, a confirmação dos créditos, já aqui acentuados, do distintíssimo funcionário do Ministério da Justiça e do homem honrado e lúcido que se impõe, pelos seus raros dotes de espírito, à geral consideração.

Aos juízes, advogados, conservadores e funcionários judiciais juntou-se um punhado de amigos do homenageado que tiveram conhecimento do que, *em família*, iria passar-se, na pretérita segunda-feira, no Palácio da Justiça. E ali se relevou, em palavras ditadas pela mais funda sinceridade, a figura do Dr. Varela Rodrigues, na sua verdadeira dimensão; e ali se exprimiu também a justificada saudade pela ausência do amigo de todos os dias.

Usaram da palavra os sr.s Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freitas, Juízes Dr. Francisco Xaxier de Morais Sarmento e Dr. Ianquel Silbarcant Milhano, titulares, respectivamente, do 2.º Juízo do Tribunal Judicial e da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho, Advogados, Drs. Paulo de Miranda Catarino, Manuel da Costa e Melo e António Simões de Pinho, e o Ajudante da Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

O homenageado, no seu agradecimento, evocou algumas figuras notáveis de Aveiro desaparecidas no decurso das duas décadas em que serviu nesta comarca, e concluiu com estas sentidas palavras: «Recordar é viver o passado e eu necessito de o rever para mitigar a grande saudade com que fico. Para mim, a estrada da vida não permite grandes correrias porque é curta. Por isso, no declinar dela, indo conhecer novas terras e novas gentes, levarei sempre comigo a lembrança dos meus amigos de Aveiro e na retina dos meus olhos a paisagem singular desta cidade e da sua gente até ao último ritmo do meu coração, até ao último fôlego da minha vida.»

Faleceram:

MANUEL GONÇALVES ANDIAS

No dia 2, no Bairro da Beira-Mar, faleceu o sr. Manuel Gonçalves Andias, que deixou viúva a sr.ª D. Maria das Dores S. Braz e era pai das sr.as D. Maria das Dores e D. Maria Rosalina S. Braz Andias.

ENG.º MANUEL SANTOS MENDONÇA

Na cidade de Boston (Estados Unidos da América do Norte), faleceu no passado dia 9, o sr. Eng.º Manuel Santos Mendonça, um dos mais conhecidos industriais portugueses, com longa actividade desde 1919, e ligado à nossa região — a que frequentemente se deslocava por ter sido um dos fundadores da Companhia Portuguesa de Celulose, de que era Administrador.

O saudoso extinto, que, em 1926, foi nomeado Governador Civil do Funchal, contava 74 anos de idade. Era casado com a sr.ª D. Maud Taylor Santos Mendonça e pai da sr.ª D. Maud Mendonça de Queirós Pereira, casada com o industrial sr. Manuel Queirós Pereira, e do sr. António Santos Mendonça.

O funeral do Eng.º Santos Mendonça realizou-se, na maior intimidade, no último sábado, em Lisboa, para o Cemitério do Alto de S. João.

Na passada quarta-feira, na igreja paroquial de Cacia, o Rev.º Padre Virgílio Susana Dias celebrou missa de sufrágio pelo saudoso Administrador da Celulose, mandada rezar pelos dirigentes das instalações fabris da importante empresa.

D. OTÍLIA LIMAS BELMONTE PESSOA

Na penúltima quinta-feira, dia 10, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Otília Limas Belmonte Pessoa.

A bondosa senhora, muito estimada e respeitada por suas qualidades e virtudes era esposa do sr. Mário Sequeira Belmonte, dedicado colaborador do *Litoral*; mãe da sr.ª D. Emília Maria Limas Belmonte Pessoa e do estudante Luís Mário Limas Belmonte Pessoa; irmã das sr.as D. Henriqueta, D. Carolina e D. Carolina Limas e dos srs. Hernâni e António Limas; e cunhada da sr.ª D. Julieta Belmonte Pessoa e do sr. Luís da Silva Perpétua.

D. MARIA MANUELA FERREIRA MONTEIRO REBOCHO

Em consequência de doença imperdoável, faleceu anteontem, ao fim da tarde, a sr.ª D. Maria Manuela Ferreira Monteiro Rebocho, que, procurando alívio para os seus padecimentos, há pouco esteve em tratamento no Porto, donde regressou a Aveiro na última terça-feira, infelizmente sem ter conseguido as desejadas melhoras para a sua enfermidade.

A saudosa extinta, que dois dias antes completara 58 anos de idade, deixou viúvo o sr. Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho e era mãe dedicada das sr.as D. Sara Clementina, D. Maria Cândida e D. Maria Isabel Ferreira Monteiro Rebocho, dos srs. Jacinto Manuel Ferreira Monteiro Rebocho, funcionário do Banco Ultramarino no Funchal, e Luís Fernando Ferreira Monteiro Rebocho, e dos estudantes José Paulo e António Nuno Ferreira Monteiro Rebocho; sogra dos srs. Fernando Manuel de Oliveira, Dr. Fernando Bento Barbosa Rodrigues e João Carlos Gadim Limas, este a cumprir serviço militar em Angola; e avó dos meninos Miguel Nuno Rebocho de Oliveira e Paulo Alexandre Rebocho Rodrigues.

Às família enlutadas, os pêsames do Litoral

Agradecimentos

A família de Manuel Andias Grande agradece por este meio a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntàriamente cometida.

•

A família de Alberto Ferrão Tavares, impossibilitada de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

«NADIR» — Um barco aveirense, pioneiro da pesca do alto nas águas de Luanda

Saiu na penúltima terça-feira, dia 8, de Lisboa para Luanda, onde deve chegar no fim do corrente mês, o navio «Nadir», da *Sociedade de Pesca Miradouro*, de Aveiro, que foi devidamente autorizado, pelo Governo Geral de Angola e pelo Ministério da Marinha, a efectuar um período experimental de pesca de arrasto nas águas de Angola e África do Sul, durante dez meses.

Trata-se, sem dúvida, de uma arrojada iniciativa dos dinâmicos dirigentes da *Sociedade de Pesca Miradouro* que, ao que sabemos, estão dispostos a montar naquela Província Ultramarina um importante complexo de pesca — depois de convenientemente habilitados pelos resultados desta sua experiência.

A tripulação do «Nadir» — o primeiro arrastão de pesca do alto a trabalhar em Luanda, que será o seu porto de abastecimento, descarga e venda de pescado — é composta por catorze homens, sob comando do mestre Manuel Casqueira, de Buarcos (Figueira da Foz). O navio, construído nos estaleiros navais de mestre Benjamim Mónica, foi lançado à água em Maio do corrente ano.

FAZEM ANOS:

Hoje, 19 — *Os srs. Cónego José Nunes Geraldo, Eugénio Cerqueira da Encarnação, Capitão-piloto-aviador José Eugénio Ferreira da Naia Velhinho, Egas Trancoso e João Albuquerque; e a menina Maria Júlia Baptista da Costa.*

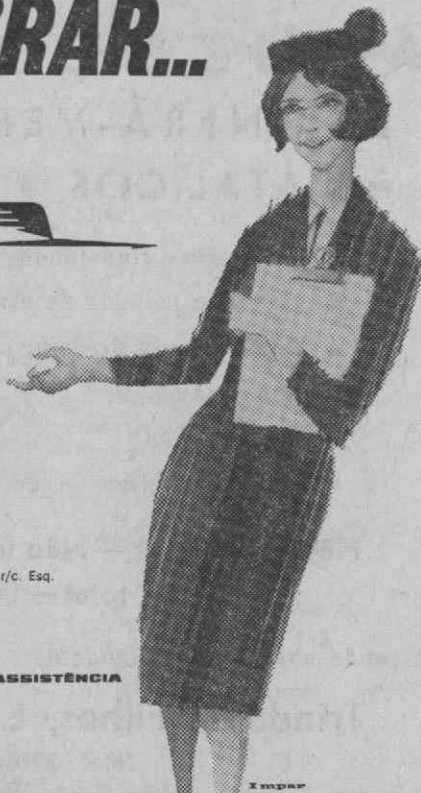
Amanhã, 20 — *As sr.as D. Emília da Silva Martins Magalhães, esposa do sr. Comandante Guilhermino Martins Magalhães, e D. Felismina de Magalhães Azevedo Garrido; os srs. Ernesto Geraldo da Nazaré, sócio-gerente da «Smida», António Rui de Almeida, aveirense residente em Quelimane (Moçambique) e João Vinagre de Sousa Mata, ausente em Luanda; e as meninas Maria Gabriela Lopes Barbosa de Magalhães, neta do sr. Dr. Barbosa de Magalhães, e Maria de Jesus Branco dos Reis, neta do sr. João dos Reis, «Balãozinho», aveirense ausente em Luanda.*

Em 21 — *As sr.as D. Noémia Trindade e Silva e Prof.ª D. Maria Irene dos Santos Cruz; o sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites; a menina Luzia da Maia Lopes, filha do sr. António Lopes Panela; e o menino Fernando Gil, filho do sr. Tobias dos Santos Calisto.*

Em 22 — *O sr. Joaquim de Lemos da Silva Féliz; e a menina Maria Helena Morgado Avelino.*

Em 23 — *Os srs. Carlos Aleluia, Manuel Ferreira Leite Pais, Fernando Luís Marques, José Moreira de Matos, Carlos Augusto Correia Nóbrega e Silva e Pedro Marques da Silva; e o menino José Manuel, filho do sr. Joaquim da Silva Féliz.*

Em 24 — *As meninas Maria José, filha do sr. Eugénio Cerqueira da Encarnação, e Lucinda Maria, filha do sr. Dr. José da Cruz Neto; e o menino Luís de Pinho Ferreira da Maia, filho do sr. Fernando Ferreira da Maia.*

Em 25 — *A sr.ª D. Margarida Resende de Melo Dias,, esposa do sr. Quintino Maia Dias; o sr. Artur Casimiro da Silva; a menina Laura Maria Simões da Silva, filha do sr. Eduardo Gomes da Silva; e o menino Hernâni Branco dos Reis, filho do sr. Adriano Amorim dos Reis, aveirenses ausentes em Luanda.*

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor João Carlos Afonso da Rocha, Meritíssimo Juiz de Direito do Primeiro Juízo da comarca de Aveiro:

Faço saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e Primeira Secção correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação, citando os credores desconhecidos dos executados José Nunes da Rocha e mulher Amorosa Simões de Pinho Rocha, proprietários, residentes no lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Luís Gouçalves Nunes Pelicano e mulher Marcelina da Silva Marcelino e Joaquim Carvalho Pereira da Costa e mulher Maria Gonçalves Pelicano, aqueles residentes em Palhaça e estes em Aradas, desta comarca, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 27 de Outubro de 1966

O Escrivão de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XIII ★ 19-11-966 ★ N.º 628

PRÉDIO

Vende-se no lugar de Santiago um prédio e terreno lavradio.

Tratar com Maria da Conceição Bastos — Rua de Manuel Luís Nogueira, n.º 55 — Aveiro.

Negócio de Ocasião

Cede-se posição Directiva numa Agência Funerária, nesta cidade, ou admite-se sócio conhecedor do ramo em profundidade.

Carta a J. B. Lacerda, Rua do Carmo, 19 - Aveiro.

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da comarca de Aveiro e nos autos de acção ordinária de Investigação de Paternidade Ilegítima que a autora Fernanda da Conceição Pereira, solteira, maior, doméstica, residente na Rua dos Anjos, vinte e quatro, terceiro, da cidade de Lisboa, move contra Maria da Cruz, viúva, doméstica, residente na freguesia da Palhaça; Diamantino Ferreira Julião, solteiro, maior, jornaleiro no Hospital de S. José — Lisboa ; Emília de Jesus Ferreira, solteira, maior, residente na Mitra — Lisboa; Laura de Jesus Ferreira e marido António Pires Maia, da Rua da Sentieira, 122, Porta 12, Olivais, da cidade de Lisboa; Rosa de Jesus Ferreira e marido José Augusto Marques de Oliveira, de Troviscal — Anadia; Ernesto Ferreira Julião, internado no Hospital de S. José—Lisboa; Olívia de Jesus Ferreira, maior, da Rua de Luís Mendes — Vivenda Luís Filipe, anexo 1.º, Murtal — S. Pedro do Estoril; António Ferreira Julião e mulher Maria Cândida Caldeira, da Avenida Ressano Garcia, 38-1.º direito, da cidade de Lisboa, Brilhantina de Jesus Ferreira, ausente em parte incerta com o último domicílio conhecido em Ovar e incertos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando a ré Ermelinda Ferreira Lopes, viúva, ausente em parte incerta do Brasil, com o último domicílio conhecido na freguesia da Palhaça, desta comarca, para no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, a dita acção, na qual a mencionada autora pede para ser declarada filha ilegítima do investigando Fernando Ferreira, falecido em 26 de Janeiro de 1965, no Banco do Hospital de S. José, no estado de solteiro, com 85 anos e que residia em Lisboa na Rua dos Anjos, 24-3.º, sob pena de não contestando, o processo prosseguir seus termos à revelia.

Aveiro, 3 de Novembro de 1966

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral ★ Ano XIII ★ 19-11-66 ★ N.º 628

Servente

Precisa a Casa do Café. Rua do Gravito, 111 — AVEIRO.

Encarregado - Electricista

Com prática de manutenção de instalações eléctricas e aparelhagem de comando de maquinaria, pretende admitir a F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L., em CACIA.

Os interessados deverão dirigir-se por escrito, indicando: nome, idade, habilitações, experiência anterior e vencimento pretendido.

Respostas a F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, S. A. R. L. — CACIA.

Precisam-se

— Operárias para costura a partir dos 13 anos ou costureiras já habilitadas.

Apresentar em GALITO, Sociedade de Confecções, L.da, R. Senhor dos Aflitos, 34 — Aveiro.

Terreno em Fermentelos

VENDE-SE

Para construção, junto ao Miradouro, com frente de 40 m. Excelente para indústria hoteleira ou similar. Paisagem encantadora. Servido pelas redes de electricidade e água.

Vende-se todo ou em lotes. Tratar com Graciete Picado, na Rua de José Morgado — Patela - Aveiro.

RESTAURANTE PINHO

Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio.

Praça do Peixe — Aveiro.

RAPAZ

Para trabalhar em armazém de peças de automóveis. De 14 a 15 anos, com boa caligrafia. Henrique & Rolando — Aveiro.

Continuação da última página

FUTEBOL

Sumário Distrital

e Bustelo, 14; 6.º — Lusitânia, 12; 7.ºs — Pejão e Paços de Brandão, 11.

SÉRIE B — 1.º — Ovarense, 22 pontos; 2.º — Anadia, 19; 3.ºs — Recreio e Avanca, 18; 5.ºs — Beira-Mar e Alba, 16; 7.º — Pampilhosa, 15; 8.º — Mealhada, 12; 9.º — Estarreja, 8.

Jogos para amanhã (início da 2.ª volta):

LUSITANIA — BUSTELO (1-1)
SANJOANENSE — PEJÃO (2-0)
P. DE BRANDÃO — ESPINHO (1-4)
OLIVEIRENSE — CUCUJÃES (2-1)
ESTARREJA — RECREIO (0-2)
BEIRA-MAR — ANADIA (2-2)
PAMPILHOSA — OVARENSE (0-3)
AVANCA — MEALHADA (2-2)

Basquetebol

JUNIORES

Resultados da 4.ª jornada:

GALITOS — AMONIACO 56- 7
ESGUEIRA — SANGALHOS 34-23

Jogos para amanhã:

ILLIABUM — GALITOS
AMONIACO — ESGUEIRA
SANGALHOS — SANJOANENSE

JUVENIS

Resultados da 4.ª jornada:

GALITOS — AMONIACO 84- 2
ESGUEIRA — SANGALHOS 27-17
SANJOANEN. — ASILO-ESCOLA 34-32

Jogos para amanhã:

ILLIABUM — GALITOS
AMONIACO — ESGUEIRA
SANGALHOS — SANJOANENSE

Deficiências na Iluminação Pública

Ex.mo Senhor
Director do «Litoral»
AVEIRO

/.../ solicito que no jornal que V. Ex.ª dirige se publique uma notícia, chamando a atenção dos Serviços Municipalizados para as constantes deficiências registadas na iluminação pública, em Verdemilho e no Bonsucesso.

Pròpriamente nas ruas, nota-se a existência de diminuto número de postes de iluminação, e estes possuindo lâmpadas de fraca intencidade; e, em nossas casas, a luz que nos é fornecida (e que pagamos!) apresenta-se amarelenta, também por falta de intensidade normal, com evidentes prejuízos, de diversa ordem doméstica.

Esperando que, apontadas estas anomalias, os Serviços Municipalizados solucionem o problema, tão rápido quanto o exige o interesse dos habitantes de Verdemilho e do Bonsucesso, e certo do bom acolhimento dispensado por V. Ex.ª à presente carta, subscrevo-me, muito grato,

Assinante n.º 3-505

Artéria em mau estado

Ex.mo Senhor
Director do «Litoral»
AVEIRO

Havendo os moradores da travessa de S. Roque solicitado à Câmara Municipal o arranjo do piso desta via pública da nossa terra, pedem os mesmos moradores a V. Ex.ª se digne dar publicidade à referida diligência.

A Travessa de S. Roque nem sempre tem recebido os cuidados a que qualquer rua de Aveiro tem direito. Certamente, os respectivos serviços camarários desejam cuidar de toda a cidade com o mesmo interesse, mas é natural, digamos, um ou outro lapso, muitas vezes um adiamento de obras para ocasião mais oportuna. Acontece, porém, que a citada travessa chegou agora a um estado de grande abandono, o que nos levou a, respeitosamente, chamar a atenção da edilidade aveirense para o facto.

Estamos crentes de que o «Litoral», sempre pronto a erguer a voz em defesa do bom aspecto geral da nossa terra, não deixará de o fazer também desta vez.

Agradecendo desde já o tempo e espaço que V. Ex.ª generosamente dispense à nossa intervenção, e fazendo votos pelas merecidas prosperidades do «Litoral», nos subscrevemos

De V. Ex.ª
Muito atentamente

ANTÓNIO MODESTO

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela Segunda Secção do primeiro Juízo desta comarca de Aveiro e nos autos de Notificação para Preferência em que são requerentes Armindo Ramos Bartolomeu, industrial e proprietário e esposa Maria da Conceição Borges Ferreira, doméstica, e Rosa Borges Ferreira, solteira, maior, residentes em Ílhavo, desta comarca, movem contra Rosa Resende Patoilo ou Rosa Cova, viúva, doméstica, residente no Cimo de Vila, em Ílhavo, por si e como legal representante de seus filhos menores com ela conviventes, Ernesto Manuel Patoilo Rodrigues Damas, Manuel Patoilo Rodrigues Damas, Maria Antónia Patoilo Damas, Maria Júlia Patoilo Damas, António Armando Patoilo Damas e Francisco José Patoilo Damas; Manuel Nunes Bastião e mulher, Carminda Fonseca; Luís da Silva Peixe e mulher, Joana Laura; Joana Ferreira Graça; Rosa Ferreira Graça, ambas viúvas; José Ferreira da Costa e mulher, Rosa do Couto Santos; Maria Ferreira da Costa (Adoa) e marido. José André dos Santos; Carminda Ferreira da Costa (Adoa) e marido, Raul Silva; Rosa Ferreira da Costa (Adoa) e marido, Vadílio Pinho, estes residentes em Aradas e aqueles em Ílhavo; José Soares e mulher, Deolinda Ratola e João Borges Malta, viúvo, Rosa da Rocha Malta e Marido, Manuel José Bernardo; Maria da Rocha Malta e marido, Manuel Nunes Carlos, todos residentes em Ílhavo e João da Rocha Malta e mulher, Filomena da Rocha Malta, residentes na América do Norte, correm éditos notificando os interessados incertos que tenham direitos de preferência na compra e venda de uma casa de habitação e quintal no Cimo de Vila em Ílhavo, que parte do norte com servidão e Rosa Cova, do nascente com Domingos Fernandes Grego e do poente com Manuel Nunes Bastião, inscrito na matriz urbana sob o artigo dois mil cento e sessenta e três e descrito na Conservatória sob o número vinte e sete mil trezentos e oitenta e seis, para não comparecerem neste Tribunal no dia 24 do corrente mês de Novembro pelas catorze horas e trinta minutos, a fim de se proceder à licitação entre eles e os demais interessados, requerentes e requeridos mencionados da referida casa de habitação, mas sim no dia três de Fevereiro próximo, pelas catorze horas e trinta minutos, em virtude de, por despacho de dez do corrente, ter sido dado sem efeito o despacho que designou para a licitação aquele dia 24 do corrente.

Aveiro, 12 de Novembro de 1966

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral ★ Ano XIII ★ 19-11-966 ★ N.º 628

SECRETARIA NOTARIAL
DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para feitos de publicação, que, por escritura de trinta e um de Outubro de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas seis, verso a catorze do Livro próprio número Cento e Cinquenta e Sete-B, deste Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi dissolvida, liquidada e partilhada a Sociedade Comercial em nome colectivo sob a firma «DUARTE DA ROCHA & FONSECA», que tinha a sede no lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, deste concelho, constituída por escritura exarada em quatro de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, de folhas quarenta e sete, do Livro próprio número Quatrocentos, do Cartório Notarial de Ílhavo, nota ao tempo a cargo do dito Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, ficando todo o activo e passivo social adjudicado ao sócio Mário Nunes da Fonseca.

Está conforme ao original, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, quatro de Novembro de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

Litoral ★ Ano XIII ★ 19-11-966 ★ N.º 628

Trespassa-se

Casa de Mercearias e Vinhos sita em Corgo Comum, entre Aveiro e Ílhavo.

Motivo de retirada. Nesta Redacção se informa.

Vendem-se

Próximo da Mina: — uma terra lavradia, nas Agras do Norte, com cerca de 4 200 m² — e uma Praia, a junto, no Vale de Marinhas, com cerca de 3 000 m². Informa o encarregado da venda, sr. Manuel Marques Dias da Loura, em Esgueira.

Litoral — 19-Novembro-966
Número 628 — Ano XIII

REGRESSO DOS NACIONAIS

Após três semanas de intervalo — para permitir a realização das duas «mãos» da primeira eliminatória da «Taça de Portugal» e do jogo internacional Portugal-Suécia, que os nórdicos ganharam, em Lisboa, por 2-1 — recomeçam amanhã os Campeonatos Nacionais da I e II Divisão, com os desafios relativos à sétima jornada.

Nos dois torneios, teremos sensacionais embates de muito interesse para a totalidade das equipas — pelo que não será arriscado prever, para amanhã, uma ronda plena de vibração.

Programa do dia:

I DIVISÃO

PORTO — SANJOANENSE
BRAGA — BENFICA
ACADÉMICA — SETÚBAL
ATLÉTICO — BELENENSES
SPORTING — BEIRA-MAR
VARZIM — GUIMARÃES
C. U. F. — LEIXÕES

II DIVISÃO — Zona Norte

LEÇA — PENAFIEL
TIRSENSE — ESPINHO
COVILHÃ — ACADÉMICO DE VISEU
TORRES NOVAS — UNIÃO DE TOMAR
LAMAS — PENICHE
OLIVEIRENSE — FAMALICÃO
OVARENSE — SALGUEIROS

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

No desafio em atraso, relativo à 8.ª jornada, registou-se o triunfo expressivo do ARRIFANENSE sobre o CUCUJÃES, por 4-0.

Jogos para amanhã (9.ª jornada):

ESMORIZ — PAÇOS DE BRANDÃO
LUSITÂNIA — ANADIA
FEIRENSE — OLIVEIRA DO BAIRRO
ALBA — PAIVENSE
ARRIFANENSE — S. JOÃO DE VER
VALECAMBRENSE — RECREIO
CUCUJÃES — ESTARREJA

RESERVAS

Resultados da 4.ª jornada:

PAÇOS DE BRANDÃO — ESPINHO 0-0
FEIRENSE — PEJÃO 3-0
LUSITÂNIA — S. JOÃO DE VER 0-3
AVANCA — VALECAMBRENSE 1-7
VALONGUENSE — MACINHATENSE 1-7
OLIVEIRENSE — ANADIA 3-1
ALBA — VISTA-ALEGRE 2-4

Tabelas classificativas:

SÉRIE A — 1.º — Espinho, 11 pontos; 2.º — Feirense, 10; 3.º — Lusitânia, 9; 4.ºs — S. João de Ver e Pejão, 8; 6.ºs — Valecambrense, Paços de Brandão e Avanca, 6.

SÉRIE B — 1.º — Anadia, 10 pontos; 2.º — Oliveirense, 9; 3.ºs — Macinhatense e Vista-Alegre, 7; 5.º — Valonguense, 6; 6.º — Bustelo, 5; 7.º — Alba, 4.

Jogos para amanhã:

VALECAMBRENSE — P. DE BRANDÃO
ESPINHO — FEIRENSE
PEJÃO — LUSITÂNIA
S. JOÃO DE VER — AVANCA
VISTA-ALEGRE — VALONGUENSE
MACINHATENSE — OLIVEIRENSE
ANADIA — BUSTELO

JUNIORES

Resultados da 8.ª jornada:

LAMAS — ESPINHO 0-1
OLIVEIRENSE — CESARENSE 4-0
SANJOANENSE — ESMORIZ 4-0
LUSITÂNIA — CUCUJÃES 0-2
VALECAMBRENSE — BUSTELO 1-1
VISTA-ALEGRE — RECREIO 0-2
ALBA — BEIRA-MAR 0-2
ESTARREJA — O. DO BAIRRO 0-4
MEALHADA — VALONGUENSE 3-1
OVARENSE — ANADIA 0-2

Tabelas classificativas:

SÉRIE A — 1.ºs — Cucujães, Sanjoanense e Espinho, 21 pontos; 4.ºs — Bustelo e Oliveirense, 18; 6.º — Valecambrense, 16; 7.º — Lamas, 14; 8.º — Cesarense, 11; 9.ºs — Lusitânia e Esmoriz, 10

SÉRIE B — 1.º — Anadia, 24 pontos; 2.ºs — Beira-Mar e Recreio, 20; 4.ºs — Oliveira do Bairro, Mealhada e Estarreja, 16; 7.º — Ovarense, 14; 8.º — Vista-Alegre, 13; 9.º — Valonguense, 12; 10.º — Alba, 9.

Jogos para amanhã:

BUSTELO — LAMAS
ESPINHO — OLIVEIRENSE
CESARENSE — SANJOANENSE
ESMORIZ — LUSITÂNIA
CUCUJÃES — VALECAMBRENSE
ANADIA — VISTA-ALEGRE
RECREIO — ALBA
BEIRA-MAR — ESTARREJA
OLIVEIRA DO BAIRRO — MEALHADA
VALONGUENSE — OVARENSE

JUVENIS

Resultados da 8.ª jornada:

OLIVEIRENSE — LUSITÂNIA 3-1
SANJOANENSE — BUSTELO 0-1
PAÇOS DE BRANDÃO — PEJÃO 4-2
CUCUJÃES — ESPINHO 3-1
BEIRA-MAR — RECREIO 1-3
PAMPILHOSA — ANADIA 4-4
AVANCA — OVARENSE 0-2
ALBA — MEALHADA 5-0

Tabelas classificativas:

SÉRIE A — 1.º Espinho, 18 pontos; 2.º — Oliveirense, 17; 3.º — Cucujães, 15; 4.ºs — Sanjoanense

Continua na página 7

Basquetebol

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

Como estava previsto, foi possível fazer voltar à normalidade a disputa das provas distritais em curso, após a forçada paragem de uma semana.

De cada uma dessas competições, publicamos, a seguir, breves apontamentos.

I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada:

GALITOS — SANJOANENSE 65-36
ESGUEIRA — SANGALHOS 33-29
AMONIACO — ILLIABUM 26-63

Todos os triunfadores comandavam, já no final dos primeiros meios-tempos, pelos *scores* seguintes: Galitos (34-13), Esgueira (18-15) e Illiabum (26-12).

O único encontro nivelado, nos números finais, realizou-se no Campo da Alameda, concluindo com vitória do Esgueira, que, em consequência desse êxito sobre os bairradinos, ascendeu ao terceiro lugar, na tabela classificativa.

Mapa da pontuação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	4	4	—	199-132	12
Illiabum	4	4	—	228-162	12
Esgueira	4	2	2	130-142	8
Sangalhos	4	1	3	154-164	6
Sanjoanense	4	1	3	166-198	6
Amoniaco	4	—	4	123-201	4

Jogos para esta noite:

ILLIABUM — GALITOS
SANJOANENSE — ESGUEIRA
SANGALHOS — AMONIACO

O desafio de Ílhavo, que oporá as duas turmas que seguem cem por cento vitoriosas, assume assume particular interesse, com vista à disputa do primeiro posto, sendo de esperar que atraia considerável número de assistentes ao magnífico Pavilhão de Desportos da vizinha vila.

Continua na página 7

Tomaram posse os novos dirigentes da Associação de Basquetebol de Aveiro

A Associação de Basquetebol de Aveiro está prestes a voltar à normalidade directiva, graças a bem sucedidas e oportunissimas diligências do sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, Delegado em Aveiro da Direcção Geral dos Desportos.

Assim, já na pretérita terça-feira tomaram posse, provisòriamente, dos respectivos cargos, os elementos que formam a nova Direcção da A. B. A. — e que são os seguintes: *Presidente* — Francisco Fernando da Encarnação Dias; *Vice-Presidente* — António Rosalino Bizarro; *Secretário-Geral* — Luís Porfírio de Carvalho e Silva; 2.º *Secretário* — Silvio Pinheiro Palpista; *Tesoureiro* — Amadeu Ferreira Tavares; *Vogais* — José César Reis Rodrigues, Feliciano Moreira Augusto Duarte, José Luís dos Santos Pimenta e Fernando Morais Sarmento.

O Conselho Técnico será formado pelo Eng.º Jorge Severino (Presidente), e por Artur Fino e José Eugénio Gomes Ançã (Vogais); e, na presidência do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral da Associação de Basquetebol de Aveiro, teremos, respectivamente, os nomes de Alfredo Andrade e do Eng.º Carlos Maia.

Assinalando o facto, de relevante interesse para o basquetebol aveirense, daqui saudamos os dirigentes da A. B. A., desejando-lhes uma boa gerência — para prestígio e incremento, se possível, desta tão salutar e tão espectacular modalidade, cujos destinos lhes foram agora confiados.

GINÁSTICA

Com apreciável frequência de alunos, e dentro da maior regularidade, têm vindo a realizar-se, nos ginásios do Liceu e da Escola Técnica, as aulas de ginástica do Sporting de Aveiro, dirigidas, como no ano findo, pelos prof.s D. Idália Carvalho Sá Chaves e José Jorge de Campos Sá Chaves.

Num próximo número, publicaremos uma entrevista concedida ao LITORAL pelos dois prestigiosos orientadores das classes ginásticas dos «leões» aveirenses.

ANDEBOL DE 7

A "Taça José Teixeira de Sá" foi ganha pelo BEIRA-MAR

Em Aveiro (na penúltima quinta-feira) e em Coimbra (no passado domingo, à tarde), realizaram-se dois encontros de andebol de sete, de carácter particular, entre as turmas de honra do Beira-Mar e do Santa Clara.

Os desafios visavam, sobretudo, preparar os dois grupos para as competições oficiais da nova temporada. Mas estava em disputa um troféu — a «Taça José Teixeira de Sá» —, o que conferia outro sabor aos amistosos jogos realizados pelas duas turmas.

● *Em Aveiro, o Beira-Mar ganhou por 31-17 (12-6 ao intervalo); e, em Coimbra, o Santa Clara triunfou por 19-11 (ao fim da 1.ª parte 6-6).*

Assim, por goal-average geral, os beiramarenses conquistaram a taça instituída pelo grupo conimbricense.

● *Equipas e marcadres, nos dois encontros:*

Em Aveiro, sob arbitragem do sr. Aureliano Silva, jogaram:

BEIRA-MAR — Aguiar, Fernando 1, Políbio 5, Gamelas 5, Varelas 2, Picado 1, Matos 14, Orlando, Loura, Neves 1, «Joca» 2 e «Mané».

SANTA CLARA — Oliveira, Álvaro, Seco 4, Pinto Lopes 1, Miguel 2, Maia 4, Rodrigues 1, Armindo, Faria 5, Filipe, Barreirinha e Ismael.

Em Coimbra, no Campo de Santa Cruz, arbitrou o sr. António Albuquerque, tendo alinhado:

SANTA CLARA — Oliveira, Faria 2, Seco 3, Rodrigues 1, Filipe 5, Maia 4, Pinto Lopes 4 e Álvaro.

BEIRA-MAR — Aguiar (Gonçalo), Gamelas 2, Matos 5, Lé 3, Picado 1, Loura, Neves, Orlando e Fernando.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 11 DO «TOTOBOLA»

27 de Novembro de 1966

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Sanjoane. - C.U.F			2
2	Benfica - Porto	1		
3	Setúbal - Braga	1		
4	Belene. - Académ.			2
5	Beira-Mar - Atléti.	1		
6	Guimar. - Sporting	1		
7	Leixões - Varzim		x	
8	Espinho - Leça	1		
9	A. Viseu - Tirsens.		x	
10	U. Tomar - Covilh.		x	
11	Monti. - C. Piedade	1		
12	Olhane. - Lusitano	1		
13	Alhandra - Leões	1		

Em desafio do Campeonato Nacional da II Divisão que se encontrava em atraso, o Sporting de Espinho obteve um excelente em empate (2-2), em Famalicão.

No último sábado, num desafio de futebol amistoso realizado no Campo do Seminário, os «Bombeiros Velhos» derrotaram os «Bombeiros Novos por 3-1.

A turma vencedora utilizou os seguintes elementos: José Fernando; Cruz, Martinho e Silva; José Carlos e Fartura; Peixoto, Mieiro, Mendonça, Filipe e Adérito (no «onze» inicial, e ainda os suplentes Adrego, José Luís e Fernando Costa). Os seus golos foram marcados por Peixoto, Mieiro e Adérito.

No passado domingo, na festa de homenagem ao conhecido futebolista André, da Oliveirense, o grupo de Oliveira de Azeméis derrotou por 4-2 a equipa da Sanjoanense.

O Clube Desportivo de Cucujães vai possuir equipas de andebol de sete e basquetebol, para além das turmas de futebol e hóquei em patins presentemente em actividade nas competições oficiais.

19 de Novembro de 1966
Ano XIII — N.º 628
AVENÇA